

Já Que é Impossível...

O PERFIL do lado esquerdo não é tanto, pois a linha entre o nariz e lábio superior fica meio curva; mas do lado direito o perfil de Noelza Guimarães é de uma beleza insolente. E de frente — não, ela nunca está totalmente de frente, pois os olhos são oblíquos... estou falando nessas coisas para chamar a atenção de vocês para a beleza que está a última capa da revista «Visão», uma foto de Noelza, a côres, feita pelo Pedro de Moraes.

«O discurso do ano» foi como um cronista parlamentar classificou o discurso do deputado Renato Archer, na semana passada, sobre a política atômica do Brasil. Revelações da mais alta importância são feitas ali sobre as tentativas do Brasil de progredir no terreno da energia atômica, e as frustrações motivadas ou pela oposição do governo norte-americano ou pela inépcia de políticos nacionais. A repercussão relativamente pequena que um tal discurso teve é a mostra de que Brasília não tem mesmo acústica nacional. Renato está escrevendo um livro sobre o assunto, e o título provisório é «A Hora e Vez do Brasil»; sairá em começos de ano vindouro na Editora Sabiá.

Este fim de semana vou a Brasília assistir ao concurso de canto de curió e bicudos. Curio ainda se encontra com certa facilidade, mas bicudo está sumindo do Brasil; dizem que no Norte de São Paulo só ficou bicudo fêmea, que cruzou com macho de curio, dando um híbrido; nunca vi, e não sei se nesse concurso de Brasília vai aparecer algum. De qualquer maneira esse concurso é uma idéia inteligente das autoridades de Brasília. O defeito é que aumenta o número de pessoas ansiosas de terem em casa um bom curio e um bom bicudo e, portanto, a caça a esses passarinhos.

O remédio seria promover a criação em cativeiro, que é perfeitamente possível; vigiar menino com alcapão e chama atrás de curio é que me parece impossível, por maiores que sejam as penas da lei. Isso está parecendo anedota de «menino do curio», mas não, estou falando sério: criar bicudos pode ser um ato de patriotismo e uma profissão altamente lucrativa, pois um bicudo vale mais do que um boi, come muito menos e vive muito mais. Idéia para a Prefeitura de Brasília: criar bicudos para ensinar o povo a criar.

Já que é impossível fazer uma criação de Noelzas Guimarães, cultivemos pássaros, pitangueiras e flôres!

DN-15-11.62

394